



A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UM ESTUDO NUMA EMPRESA DE TRANSPORTES

Júlia Martins de Brito¹
Paulo Lourenço Domingues Júnior²

¹Pós-graduanda em Logística – IPEMIG. Bacharel em Administração pela UFRRJ

²Doutor em Sociologia pela USP, professor da UFRRJ

INTRODUÇÃO

O objeto de estudo do presente artigo está relacionado à QVT (Qualidade de Vida no Trabalho) do ponto de vista dos trabalhadores de uma empresa de transportes e turismo do interior do Rio de Janeiro. Teve como problemática os fatores que impactam a Qualidade de Vida ligada ao ambiente de trabalho, carga horária, políticas de remuneração e benefícios, como também aqueles voltados à vida familiar do indivíduo e ao desempenho profissional, entre outros. O objetivo geral da pesquisa foi compreender quais fatores impactam na QVT e diferenciar os fatores positivos e negativos que impactam nessa qualidade de vida, além de contribuir para melhoria da QVT na organização estudada.

METODOLOGIA

Metodologicamente, a pesquisa apresentou inicialmente, uma pesquisa bibliográfica baseada no levantamento de artigos e periódicos selecionados na plataforma Scielo, Spell, ANPAD, revistas, livros e sites. Foi realizada uma pesquisa qualitativa e exploratória (MARCONI; LAKATOS, 2003), através de entrevistas com questões compostas pelo perfil do funcionário e também perguntas abertas sobre QVT. Atualmente a empresa possui 31 funcionários internos na sua matriz e a amostra foi composta por 13 colaboradores de várias idades, nas diferentes funções, tempo de empresa e gênero.

Vieira e Hanashiro (SIQUEIRA, 2013) afirmam que o conceito da QVT pode ser definido como uma melhoria nas condições de trabalho em todas as funções de qualquer natureza ou nível hierárquico em termos das variáveis comportamentais, ambientais e organizacionais que, juntamente com as Políticas de Recursos Humanos, venham humanizar o emprego e atenuar o conflito entre capital e trabalho.

RESULTADOS

Os resultados da pesquisa apontaram que os fatores positivos de QVT são a harmonia no ambiente de trabalho, autonomia nas atividades, bom salário, cartão alimentação, crescimento profissional, flexibilidade, plano de saúde, benefícios, relacionamento interpessoal e vale transporte.

Quanto aos fatores negativos de QVT foram destacados a comunicação ineficaz, desorganização, falta de comprometimento e do plano de cargos e salários, móveis em péssimo estado, pressão sem a devida coordenação, sobrecarga, não cumprimento dos prazos, falta de gestão de processos e de desenvolvimento profissional, benefício descontado do salário e a diferenciação entre funcionários antigos e novos. As sugestões de melhorias foram a comunicação clara e eficaz, valorização profissional, comprometimento da liderança e melhoria dos móveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que a empresa precisa identificar melhor os fatores que contribuem para a realização e desenvolvimento dos funcionários, e principalmente, implementar as sugestões de melhoria indicadas na pesquisa a fim de atingir uma maior satisfação dos funcionários com o trabalho e com sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo, Atlas, 2003.

SIQUEIRA, Dora Maria Clemente. ESTILO E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: Um Estudo com Profissionais de Educação a Distância. **Dissertação em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento**, FUMEC, 2013.